



# THE VOW

## Informações de Produção

O que aconteceria se a pessoa que você ama não o reconhecesse mais?  
Você saberia como reconquistar de novo o amor da sua alma gêmea?  
Paige (RACHEL McADAMS) e Leo (CHANNING TATUM) são um jovem casal, loucamente apaixonados um pelo outro, e vivem uma vida matrimonial feliz como artistas em Chicago. Numa noite de nevasca, eles são vítimas de um acidente automobilístico. Leo escapa ileso, porém Paige sofre um traumatismo craniano que apaga completamente de sua memória o seu relacionamento com o marido.

Quando ela sai do coma, Leo é um estranho para ela.

De repente, Leo se encontra na dolorosa situação de se ver obrigado a recomeçar uma relação com a qual ele sonhou a vida toda e reconquistar o amor da sua mulher. Mentalmente, Paige reverteu à vida que levava como aluna do curso de Direito cinco anos atrás, antes de conhecer Leo e se tornar uma artista. Em um instante, ela deixa de ser a mulher que Leo conhecia e, ainda por cima, não reconhece mais a sua vida atual. Ela não compreende por que se afastou dos pais (JESSICA LANGE e SAM NEILL), sente falta das suas roupas mais conservadoras e não entende por que abandonou a universidade e uma carreira promissora como advogada. E, para piorar, Paige crê ainda estar noiva do charmoso empresário, Jeremy (SCOTT SPEEDMAN), que ainda a quer, e se mostra relutante em aceitar Leo, que leva um estilo de vida menos convencional, dedicando-se à música, como alguém que ela poderia ter amado.

Quando a recuperação da memória de Paige parece ser uma causa perdida, Leo começa a enfrentar o seu maior temor: ter perdido o amor da sua vida e a sua única família. Recusando-se a desistir, ele decide recomeçar do zero e tentar conquistar

Paige como se eles tivessem acabado de se conhecer, com a esperança de que, se já se apaixonaram uma vez, possam se apaixonar outra vez. É um desafio que porá à prova a sua visão sobre o amor, sobre ser fiel a si mesmo e sobre uma parte sagrada de toda cerimônia de casamento: o voto de compromisso mútuo que o casal assume.

Screen Gems e Spyglass Entertainment apresentam uma produção Birnbaum/Barber, ***Para Sempre (The Vow)***, protagonizada por Rachel McAdams e Channing Tatum. Dirigido por Michael Sucasny (*Grey Gardens*), a partir do roteiro de Abby Kohn & Marc Silverstein e Jason Katims, e argumento de Stuart Sender, o filme também é estrelado por Sam Neill, Scott Speedman e Jessica Lange.

O filme é produzido por Roger Birnbaum, Gary Barber, Jonathan Glickman e Paul Taublieb. Os produtores executivos são J. Miles Dale, Austin Hearst e Susan Cooper. Os coprodutores são Cassidy Lange e Rebekah Rudd. O diretor de fotografia é Rogier Stoffers, ASC. A desenhista de produção é Kalina Ivanov. Os montadores são Nancy Richardson, A.C.E., e Melissa Kent. A figurinista é Alex Kavanagh. A trilha é de Rachel Portman e Michael Brook. O supervisor musical é Randall Poster.

O filme tem duração de 104 minutos.

## EM UM AMOR REDESCOBERTO, UMA HISTÓRIA DE AMOR REDESCOBERTA

Todo mundo adora um bom romance, mas todas as histórias de amor já não foram contadas a esta altura da história do cinema?

Roger Birnbaum, co-*chairman* da Spyglass Entertainment, admite ter se debatido com esta questão durante anos até que uma notícia aportou em sua mesa: “eu li um artigo sobre um casal que havia sofrido um acidente de carro e a mulher nunca mais recobrou a memória do homem que ela amava”. Imediatamente, a natureza extraordinária da história o fisionou.

O que aconteceu a esses casal do Novo México, Kim Carpenter e a sua mulher, Krickitt – foi uma odisséia inicialmente trágica, porém, ao final, inspiradora, de um homem e uma mulher que se redescobrem depois de um obstáculo aparentemente insuperável e que emocionou muita gente quando virou notícia. Os Carpenter acabaram publicando um livro sobre a sua experiência no ano 2000.

O produtor da Spyglass, Jonathan Glickman, descreve o que o interessou na história dos Carpenter. “Nós vibramos com a ideia de contar a história de uma relação inspirada em fatos reais que todavia ainda não havia sido vista no cinema, mas com a qual qualquer um podia se identificar já que a necessidade de nos adaptarmos às mudanças para que uma relação dure é algo universal”.

Krickitt Carpenter, que mantém uma vida feliz de casada com Kim já há 18 anos, nunca recobrou a sua memória e descreve assim o que se passou com eles: “O meu marido é maravilhoso. Ele fez de tudo para me conquistar de novo. A vida é cheia de altos e baixos e desafios, mas você precisa se esforçar e ser a melhor pessoa que puder”.

Estar à altura da realidade emocional de um incidente tão extraordinário quanto este requeria um roteiro original que tivesse o equilíbrio adequado, explica Glickman, “Porque a história é tão emotiva e comovente, não queríamos fazer um melodrama, mas sim algo que pudesse se equiparar a uma daquelas histórias clássicas de amor como *Nosso Amor de Ontem (The Way We Were)* ou *Love Story – Uma História de Amor (Love Story)*, incluindo, ao mesmo tempo, as relações entre os pais e as filhas, entre as irmãs e os amigos. O roteiro precisava ser acessível e leve, com um toque de humor sem que nos levássemos demasiadamente a sério”.

Se isso soa um tanto difícil, foi mesmo. Após vários anos em desenvolvimento, a Spyglass recebeu um roteiro que agradou muito aos produtores. “Uma história de amor, se contada da forma correta, deveria ser capaz de se conectar com diferentes culturas de todo o mundo”. Roger Birnbaum resume: “Após algumas tentativas e mais de uma década, encontramos um viés particular dessa história que pareceu fazer sentido para nós e ser consistente com o tipo de filme que estamos fazendo atualmente na Spyglass, que são comerciais, para um grande público, e que esperamos que emocione espectadores de todo o mundo.”

O passo seguinte foi buscar um diretor que pudesse cumprir as promessas do roteiro. A Spyglass se reuniu com Michael Sucsy que acabara de concluir um filme, o elogiadíssimo *Grey Gardens*, para a HBO. Glickman sorri: “Assim que nós nos reunimos com o Michael, tivemos uma conexão imediata. Ele identificou aspectos na história que nenhum de nós sequer havia considerado”.

“Eu achei que parecia uma premissa incrível para um filme”, afirma Sucsy. “O fato de termos, no começo do filme, duas pessoas apaixonadas que, então, se veem separadas e precisam buscar uma maneira de se reaproximarem, isso realmente me emocionou. O que mais me comoveu foi pensar que isso poderia acontecer com qualquer um a qualquer momento. Muitas vezes, quando se fala em perda de memória, é por Alzheimer ou em função do envelhecimento, mas eu achei que essa era uma maneira através da qual haveria uma identificação universal com o problema”.

“Michael Sucsy é um autêntico *superstar*”, declara Jonathan Glickman. “Ele é seguro, é inteligente, é divertido e, o que é mais importante, se emociona verdadeiramente como qualquer um e não teme criar momentos genuinamente dramáticos, e o sucesso de *Grey Gardens* é uma boa prova disso. É um diretor de primeira e tivemos muita sorte de tê-lo à frente da nossa produção. É quase como se tivéssemos esperado todo esse tempo para que Michael Sucsy pudesse dirigi-la.”

#### UM COMPROMISSO COM OS ARTISTAS

Um bom roteiro atrai muita gente boa, mas encontrar os atores adequados para dar vida a Paige e Leo era crucial. Não se tratava de escalar um bom ator e uma boa atriz, individualmente, senão, o casal perfeito. O produtor Jonathan Glickman explica que “a maior parte do filme depende de por que essa jovem se casou com esse rapaz, de como ela transmite esse sentimento e se o público acreditará que ele conseguiu com que ela se casasse com ele”.

“O mais extraordinário acerca do casal formado por Rachel e Channing é que ambos são extremamente carismáticos e simpáticos, mas não necessariamente pertencem ao mundo do outro. E eles provavelmente deviam ter uns seis anos quando começamos a trabalhar nessa história”, brinca Glickman. “Ou seja, é mais uma questão de um momento oportuno para a produção do filme”.

Para Sucsy, a escalação de Paige era delicada, pois era importante que a personagem não parecesse muito distante em sua adaptação ao seu mundo pós-coma. “O mais difícil para uma atriz interpretando o papel de Paige é que ela volta do coma e não tem qualquer ligação com o próprio marido. Ele é um autêntico estranho para ela. Se ela for pouco simpática, é difícil torcer por ela. E no caso de Rachel McAdams, ela é a atriz perfeita para interpretar o papel, pois é simpática, mas ao mesmo tempo convence como alguém que está enfrentando o processo da perda da memória.”

O roteiro e a personagem agradaram a McAdams desde o princípio. “Eu adorei o modo como a trama se desenrolava. Quando conhecemos a Paige, ela é uma versão bem mais moderna dela mesma do que aquela que vemos logo a seguir no filme, o que parece que deveria ser ao contrário, mas foi exatamente isso o que me pareceu mais interessante”, explica a atriz. “A Paige ama a vida que leva com o Leo. Eles são livres, se sentem à vontade e apoiam um ao outro; ela aprecia a música dele e ele a encoraja no seu trabalho como escultora. Mas então, descobrimos que ela se afastou da família dela e renega uma parte importante da sua vida”.

Channing Tatum, que se autodenomina um romântico inveterado, achou que o roteiro contava uma história autêntica sobre um amor único na vida e sobre o que as pessoas seriam capazes de fazer para preservá-lo. “Apaixonar-se é a parte fácil!”, comenta Tatum. “Levar uma vida juntos, se assegurando de que você continue unido à outra pessoa é a parte mais difícil, já que a vida pode atrapalhar algumas vezes. Creio que uma grande parte da relação de Leo e Paige se baseia no fato de que não só eles fazem um ao outro profundamente felizes, além de se apoiarem mutuamente, mas também estimularam o crescimento do parceiro, e quando isso acontece, a relação e a vida em comum atingem um outro patamar”.

Dizem que as pessoas que sofrem uma lesão cerebral com perda de memória costumam se sentir inadequadas e frustradas. Todas as pessoas e coisas das quais não se recordam passam a produzir ansiedade, frustração e confusão. Esse aspecto também intrigou McAdams. “Parece compreensível que uma pessoa se sinta estupefata diante de tudo isso e queira evitar tudo aquilo que a faça se sentir mal consigo mesma,

mesmo que estejam tentando ajudá-la”, observa ela. “Esta situação dever ser muito frustrante para todos os envolvidos! Então, muitas vezes, elas precisam definir quem elas são, mas isso as faz perder pessoas importantes na sua vida. Paige se sente inadequada e frustrada pela sua perda de memória e, em um dado momento, ela acha mais fácil se afastar do Leo. O filme mostra uma tentativa de se lidar com ambas as situações, e todos nós podemos nos identificar com isso”.

Channing admite que, em alguns momentos, o papel lhe pareceu emocionalmente difícil, porque, sendo ele próprio casado há pouco tempo, ele não podia evitar imaginar a si mesmo naquela situação: “Espero que eu fosse tão corajoso quanto o Leo; é desolador para ele, mas ele tem fé suficiente a ponto de deixar que Paige escolha o seu próprio caminho. E o papel é genial, porque o Leo é muito sincero quanto ao seu amor, age sem se refrear, e eu me identifico com isso. Eu amo amar! É mais difícil do que um papel de ação em que preciso correr empunhando armas e que exija de mim, fisicamente, mas é muito gratificante”.

Segundo Tatum, fazia total sentido para ele se esforçar tanto para conquistar Paige de novo: “Se a minha mulher (a atriz Jenna Dewan) perdesse a memória e não se recordasse de mim, eu não diria, ‘tudo bem, beleza, então, a gente se vê, boa sorte’. Não. Eu lutaria com unhas e dentes e tentaria restabelecer uma ligação até que tudo voltasse a ser como antes. A qualquer custo”.

“É uma ótima história de amor, mas também sobre o amor da família”, afirma McAdams. “Quando Paige recupera a consciência, não reconhece o marido, descobre que se afastou da própria família, e vê que há um vazio enorme em sua vida que ela precisa preencher. Acho muito intrigante essa ideia de não se saber se você vai encontrar o caminho de volta para o seu destino”, prossegue ela. “Você, naturalmente, se sente atraída por todas as coisas que a atraíam antes ou você se reconstrói como pessoa, começando tudo do zero? E acho que é uma ideia muito interessante quando dizem que você volta, naturalmente, ao ponto em que estava. Você reencontra o seu caminho, mesmo que tenha de reaprender tudo do princípio. Uma das forças condutoras de todo o filme é que esperamos que um momento sobrenatural divino ocorra, esperamos que uma lâmpada se acenda, mas isso não necessariamente acontece”.

Acerca do sacrifício de Leo, McAdams comenta: “É um ato generoso de amor dar a Paige a oportunidade e o espaço para que ela volte a ser ela mesma à sua própria

maneira e também muito sábio da parte dele saber que era justo o que ela precisava fazer”.

Channing concorda com Rachel quanto às escolhas que Leo faz. “Eu não acho que coubesse ao Leo contar à Paige a verdade sobre a rixa com a família dela”, diz ele. “Se ele tivesse contado, ela seguramente não teria voltado para a casa deles, mas ele não queria que ela voltasse para ele só para fugir deles”. Tatum e o diretor Michael Sucsy se esforçaram muito para encontrar um lugar em que Leo “entendesse que a família dela está apenas fazendo todo o possível para recuperar a filha sem culpá-los por isso, mas ele só gostaria que eles tivessem sido honestos com ela. Ele queria que ela própria escolhesse ficar com ele”.

Tatum continua: “É tudo muito frustrante para o Leo, porque não há nada de visivelmente errado com a sua mulher; ela fala como a Paige, anda como a Paige, tudo é exatamente igual, exceto por todas as lembranças do marido que foram completamente apagadas. É bem mais doloroso que ela se lembre das outras pessoas, da família, mas não do marido e de tudo que eles viveram juntos”.

Para Sucsy, a escalação de Tatum foi um caso bastante complicado. “O papel de Leo é o de um príncipe encantado e, até então, eu só o havia visto em papéis militares e duros. Então, após uma primeira reunião em que eu o conheci, liguei para os produtores e disse: ‘É ele. Ele é o Leo. É perfeito para ele’. Eu senti que o coração dele era maior do que o tamanho do seu peitoral. Ele tem um coração enorme. Tanto o Channing quanto o Leo têm, e isso se manifesta quando ele se mantém ao lado da mulher nos bons e maus momentos”.

Do ponto de vista de Rachel McAdams, “Channing Tatum é o cara perfeito para o papel, porque é um autêntico homem renascentista, cortês e cavaleiro. Ele interpreta alguém que faria qualquer coisa para recuperar o amor da sua mulher, e creio que o Channing é exatamente assim. Ele é um cara muito heroico, e eu sei que ele ama o amor e realmente acredita nele. Acho que ele transformou Leo num personagem mais estoico pelo qual nos apaixonamos e acreditamos que ele seja definitivamente o elemento de solidez naquela relação. Ele acrescentou pequenos detalhes adoráveis ao Leo”.

Channing sente a mesma admiração por Rachel: “Olha, ela é uma das pessoas mais geniais e bonitas que eu já conheci. Não só como atriz, mas também como pessoa. Ela é atenciosa. E tem o talento de fazer com que todas as falas funcionem - e temos falas bastante complicadas nesse filme e difíceis de se interpretar, mas ela

consegue. Ela tem a capacidade rara de fazer tudo soar real e fantástico, porque ela se entrega e acredita naquilo. Eu a admiro profundamente e aprendi muito com ela”.

Sucsy sabe que encontrou um filão de ouro com o casal de protagonistas. “Química não se finge”, afirma ele. “A química existe ou não. E, por sorte, havia isso entre a Rachel e o Channing. Eles se deram superbem e realmente brilham na tela”.

Além de atrair dois dos jovens astros mais atraentes do momento para a produção, o roteiro também atraiu atores notáveis para os papéis-chave da família que cerca Paige e Leo. Acerca dos atores coadjuvantes, Jonathan Glickman explica: “Uma das coisas boas desta produção é que havia muitos ótimos papéis além do casal de protagonistas, e isso ajuda a equilibrá-la para que o público mais adulto também sinta que o filme inclui algo para eles. Não se trata unicamente de uma história de amor para jovens, mas também inclui temas adultos a serem explorados”.

Os produtores confiaram desde o princípio que o diretor Michael Sucsy atrairia grandes talentos, devido à sua reputação enquanto um ótimo diretor de atores. Além disso, a relação prévia entre Sucsy e Jessica Lange por conta de *Grey Gardens* ajudou a convencê-la a interpretar o papel da mãe de Paige, Rita.

“O que mais me agrada no trabalho com atrizes como Jessica é que não vêm e simplesmente dizem as suas falas, recebem seu pagamento e vão embora”, afirma Sucsy. “Elas apreciam toda a experiência. Então, pegamos algumas cenas da Jessica e lhes demos mais substância, tornando-as mais profundas. Há uma cena em que a personagem da Rachel enfrenta a mãe com relação a uma questão familiar e o que a Jessica aportou à cena no seu desempenho, me emociona só de pensar naquele dia. Se você para e olha para a equipe técnica, os maquinistas, os eletricitas e os técnicos de som, nenhum deles está prestando atenção ao que fazem, por conta do seu desempenho arrebatador. Quero dizer, ela é simplesmente inestimável”.

Desde o princípio, Sam Neill foi o favorito de Bill. Jonathan Glickman explica por quê: “Sam é um grande ator que sabe ser simpático ou duro igualmente bem. Achamos que ele formaria uma grande dupla com Rachel e também estávamos ansiosos para assistir às cenas entre ele e Leo. Precisávamos de uma figura paterna imponente que pudesse intimidar Channing e, sinceramente, não há muita gente que seria capaz disso. Sam Neill tem essa qualidade. Ele já fez de tudo na sua carreira, desde ser perseguido por dinossauros a estar com Meryl Streep quando um cão selvagem leva o seu bebê, então, ele possui uma vasta experiência”.



Sucsy elogia a habilidade de Neill de fazer com que sejamos capazes de ter o mesmo ponto de vista que um personagem potencialmente antipático e arrogante. “O objetivo era conseguir com que ele parecesse ter boas intenções, mesmo que Paige não o visse dessa maneira e o achasse manipulador. Ele criou um personagem real e fundamentado”.

Glickman acrescenta: “Jessica e Sam, dois dos maiores atores da indústria, fazem com que a gente acredite que essa história realmente aconteceu”.

Rachel só tem elogios para Jessica Lange e Sam Neill no papel dos seus pais: “Eles são geniais, são incríveis. Fiquei tão feliz quando eles confirmaram a sua participação no filme, e eles trouxeram uma grande humanidade aos seus papéis. Foi maravilhoso vê-los atuando, ambos são excepcionais, e entendemos por que têm a reputação que têm.”

McAdams fala sobre uma cena específica com Lange: “A mãe de Paige poderia ter se comportado como uma verdadeira vilã, mas Jessica a interpretou com tanta empatia. Até eu, que estava em cena com a Jessica, quando ela explica por que continuou casada com o pai de Paige, fiquei pasma, sentindo pena daquela mulher enquanto ela fala sobre o seu compromisso para com a sua família. No início da cena, Paige não entende a mãe, mas Jessica a fez de uma forma que é impossível não simpatizarmos com a sua personagem. Ela é incrível”.

Da mesma forma, McAdams afirma que o papel do pai de Paige, Bill, “poderia ter sido muito monótono, como o vilão, o pai que não aceita os filhos e que faz tudo errado, mas Sam Neill deu uma dose de vulnerabilidade ao personagem que o torna mais humano. E o Sam é um homem adorável”. E McAdams continua: “Ele é muito divertido de um modo que não se espera. Tem um grande senso de humor do tipo que nos pega desprevenidos, e é ótimo que tenha enriquecido o personagem com um pouco do seu humor”.

Quanto ao papel de Jeremy, era importante escalar um ator que tivesse o carisma necessário para ser um rival à altura de Leo e alguém a quem o público acreditasse que Paige pudesse ter amado, e talvez ainda amar. Jeremy mostra o outro caminho que Paige poderia ter escolhido e que poderia voltar a escolher. Scott Speedman foi escalado no papel e não decepcionou.

“O melhor do Scott é que ele interpreta um protagonista do filme”, explica Sucsy. “Muitas vezes, nas escalções de elenco de Hollywood, temos um grande astro de um lado e um ator coadjuvante de outro. Bom, adivinhem com quem ela vai terminar? Isso

se sabe automaticamente. O melhor da escalação do Scott é que se põe em dúvida com quem ela vai ficar ao final. Ele tem de ser um rival em igualdade, e adoro essa qualidade no Scott e no seu desempenho”.

Outra vantagem adicional foi que o Scott e a Rachel já haviam trabalhado juntos, e essa química natural era palpável no set. “Scott arrasou no papel. Tivemos muita sorte de contar com ele”, acrescenta McAdams.

A atriz australiana Jessica McNamee é idêntica a Rachel McAdams e foi escalada no papel da irmã de Paige, Gwen. “A sua audição me deixou impressionado”, afirma Sucsy. “E quando ela apareceu no set, contou que sempre haviam dito que ela se parecia com a Rachel McAdams e, além disso, aparentemente o seu pai se parece com Sam Neill, que interpreta o seu pai no filme. Então, isso foi muito divertido!”

McAdams acrescenta: “Jessica McNamee é uma atriz excepcional, e creio que vai ter uma carreira incrível. E nós duas nos parecemos tanto que chega a ser assustador!”

## TORNANDO **PARA SEMPRE** REAL

As filmagens de **Para Sempre (The Vow)** tiveram início em agosto de 2010, em locações em Toronto, Canadá. E como o filme é ambientado em Chicago, a produção filmou durante os últimos quatro dias de outubro na cidade em função da verossimilhança, incluindo cenas em alguns dos seus locais mais conhecidos.

Sucsy chamou a sua amiga e desenhista de produção de *Grey Gardens*, Kalina Ivanov, para contribuir com o seu considerável talento e a sua experiência na criação de todos os cenários únicos do filme, bem como do estúdio de arte de Paige.

Ivanov se interessou pelo roteiro de imediato. “Eu adorei a oportunidade de criar do zero as vidas dessas pessoas, todo um mundo para elas no qual uma se sente à vontade e a outra não se recorda de nada sobre o parceiro. Era uma grande oportunidade dar à personagem de Paige inúmeras pistas acerca do seu passado e dar a Leo a chance de usar essas pistas para tentar reacender a chama do seu amor. Então, todos os ambientes que eu criei para esses personagens precisavam servir a um duplo propósito: não só ser seu universo pessoal, mas também dar ao espectador pistas de como era a vida do casal antes”.

Kalina e Michael se conheceram durante a sua entrevista para *Grey Gardens*, quando descobriram que tinham uma visão parecida com relação à arte. “Nós dois pensamos muito em termos conceituais, sentimos e pensamos através de visuais, e por isso, a primeira coisa que eu fiz depois de ler *The Vow* foi procurar uma imagem de uma colcha afegã multicolorida feita à mão, que eu senti que podia representar a imagem que eu queria criar para a produção”.

Quanto às obras de arte vistas no filme, Ivanov acredita que “cada uma das esculturas de Paige representa um momento da sua vida, e o fato de ela ser artista era extremamente atraente para mim como *designer*. Assim como também o fato de que ela se esquece que era artista, de que a sua arte é interrompida e de que ela tenha que resgatar a sua alma criativa de artista outra vez. Tudo isso era um desafio muito interessante para mim como *designer*”.

Tatum dá a Ivanov e a Sucsy o crédito pelas “esculturas incrivelmente expressivas e que são lindas, mas possuem algo de obscuro que exprime o seu sofrimento”.

Com relação às locações, Chicago e Toronto são muito parecidas em muitos aspectos, segundo Ivanov. “Ambas são cidades da mesma era e possuem lagos, então, sua arquitetura não é tão diferente”.

Quanto ao trabalho com o diretor Michael Sucsy, Rachel McAdams sorri. “Michael torna tudo divertido”, comenta ela. “Desde o princípio, ele deixou claro que, acima de tudo, iríamos nos divertir e, com sorte, todo o resto daria certo. Me agrada muito que ele se preocupe muito mais com o processo do que apenas com o resultado final, o que eu sei, é claro, que ele tem o tempo todo em mente, mas é a jornada o que mais importa para ele, o que acho ótimo”.

Sucsy se envolve em todos os aspectos da filmagem, inclusive nas provas de cabelo e vestuário de Rachel e na criação das suas obras de arte. “Michael participa ativamente de tudo! Ele colabora e está totalmente aberto a novas ideias”. Rachel recorda de um momento quando Michael lhe disse que acreditava naquela história de amor e que havia tido uma sensação em seu plexo solar quando pensou nela e no Channing juntos. “Eu nunca tinha ouvido falar em plexo solar como uma parte do corpo através da qual fluíam nossas intuições, mas é assim com ele, e achei isso adorável. Ele tem nos dado um grande apoio ao longo de toda a filmagem”, afirma McAdams.

Channing Tatum dá a Michael Sucsy o crédito de ter sido capaz de extrair o melhor dele como ator. “Creio que o Michael é um escultor de uma certa forma”,

comenta Tatum. “Ele sabe o que quer e isso dá uma tremenda segurança ao ator. Isso é ainda mais incrível quando você lembra que este é apenas o seu segundo filme!” O ator continua tecendo elogios a Sucsy: “Michael tem amor pela palavra escrita e usa uma linguagem muito realista que nos ajuda a mantermos o equilíbrio entre o sentimentalismo e a autenticidade. Ajuda muito quando você confia no diretor e não tem medo de ir longe demais nem de ficar aquém das expectativas, simplesmente confiando que ele nos levará aos lugares certos e nos fará viver uma ótima montanha-russa de emoções”.

Para Kim Carpenter, o filme inspirado na sua excepcional história de amor é um conto imaginário de um casal das telas, mas, ao assisti-lo, foi impossível não reconhecer as emoções de tudo o que ele havia passado na vida real. Em particular, ele cita a atuação extraordinária de Tatum quando Leo descobre pela primeira vez que Paige não se lembra dele. “Ele sai do quarto dela e se deixa cair, encostado numa máquina de venda automática”, comenta Carpenter. “É um momento muito forte do filme. Bom, ironicamente, quando eu descobri que a minha mulher não me reconhecia, eu sai, me apoiei numa parede e fui caindo até o chão, escondendo a cabeça entre as minhas pernas. Coisas como essas e a gravidade de muitas cenas me fizeram chorar! Eu fiquei muito satisfeito com o filme”.

Em suma, Channing Tatum resume assim a mensagem principal do filme: “Comprometer-se com alguém, seriamente, para a vida toda, é algo muito importante. É realmente algo extraordinário”.

Para Roger Birnbaum, ver a realização de ***Para Sempre (The Vow)*** foi tudo o que ele havia desejado desde que ouvira pela primeira vez sobre a história dos Carpenter. “Com um diretor de primeira como Michael Sucsy e um grande elenco verdadeiramente estelar, não poderíamos estar mais satisfeitos com ***Para Sempre (The Vow)***. Ao final, queremos fazer filmes que agradem a uma grande variedade de espectadores e fazê-los o melhor possível”.

## O Elenco:

**RACHEL McADAMS (Paige)** é uma das melhores jovens atrizes do momento. Destacou-se inicialmente, em 2004, no papel de “Regina George”, no filme de sucesso, *Garotas Malvadas (Mean Girls)*, e este foi apenas o começo para esta canadense.

Seu trabalho seguinte foi coestrelando com Ryan Gosling no filme da New Line Cinema, *Diário de uma Paixão (The Notebook)*, dirigido por Nick Cassavettes, no qual deu mostras da sua versatilidade como atriz.

Recentemente, coprotagonizou o filme de Woody Allen, *Meia-Noite em Paris (Midnight In Paris)*, que lhe valeu uma indicação ao prêmio SAG de Melhor Elenco de Longa-Metragem, juntamente com seus colegas de elenco Owen Wilson, Kathy Bates, Adrien Brody, Marion Cotillard, Carla Bruni e Michael Sheen. O filme também foi indicado a Globos de Ouro de Melhor Filme Musical ou Comédia, Melhor Diretor, Melhor Ator e Melhor Roteiro.

Em 2005, juntamente com Owen Wilson, Vince Vaughn e Christopher Walken, coestrelou o lançamento da New Line, *Penetras Bons de Bico (The Wedding Crashers)*. O filme arrecadou mais de US\$ 250 milhões de dólares nas bilheterias norte-americanas.

Em seguida, atuou no *thriller* da DreamWorks, *Vôo Noturno (Red Eye)*, dirigido por Wes Craven e coestrelado por Cillian Murphy, e no drama de Natal, *Tudo em Família (The Family Stone)*, estrelado por Diane Keaton, Sarah Jessica Parker e Claire Danes.

Explorou, então, o universo do cinema independente com *Casamentos e Infidelidades (Married Life)*, estrelado por Pierce Brosnan, Chris Cooper e Patricia Clarkson. O filme, dirigido por Ira Sachs, foi apresentado em sua estreia no Festival de Cinema de Toronto de 2007.

A seguir, coprotagonizou com Tim Robbins e Michael Pena em *The Lucky Ones*, dirigido por Neil Burger.

No verão de 2009, foi vista na produção da New Line, *Te Amarei Para Sempre (The Time Traveler's Wife)*, contracenando com Eric Bana, um romance baseado no romance *best-seller* sobre um bibliotecário de Chicago, Henry (Bana), e sua esposa, que é artista, Clare (McAdams). O personagem de Bana sofre de um estranho

transtorno genético que o faz viajar involuntariamente através do tempo, o que acarreta sérias complicações na sua vida e no seu casamento com Clare.

Mais tarde, estrelou *Sherlock Holmes*, da Warner Brothers, no qual interpreta “Irene Adler”, um dos principais papéis femininos das histórias originais de Sherlock Holmes. É uma personagem espirituosa que contrasta de igual para igual com o encantador, porém fechado Holmes. Ela contracenando com Robert Downey, Jr. e Jude Law no filme dirigido por Guy Ritchie.

Recentemente, coestrelou a comédia romântica, *Uma Manhã Gloriosa (Morning Glory)*, com Diane Keaton e Harrison Ford. Ela interpreta “Becky Fuller”, uma produtora tentando salvar um desastroso programa matutino da TV.

Atualmente, reprisa seu papel como “Irene Adler” em *Sherlock Holmes: O Jogo de Sombras (Sherlock Holmes: A Game of Shadows)*. E recentemente, concluiu as filmagens de um longa-metragem ainda sem título de Terrence Malick, contracenando com Ben Affleck, Rachel Weisz e Javier Bardem.

Em 2005, McAdams recebeu o prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante do Ano da ShoWest, bem como o Prêmio de Atriz Revelação do Ano na cerimônia dos Hollywood Film Awards. Em 2009, venceu o prêmio ShoWest de Estrela do Ano.

Nascida e criada numa cidadezinha nos arredores de London, Ontário, dedicou-se ao teatro desde a adolescência e se bacharelou com distinção honrosa em Teatro pela Universidade de York.

**CHANNING TATUM (Leo)** é um dos jovens atores mais requisitados de Hollywood, já tendo conquistado seu lugar como um dos grandes astros cinematográficos da nova geração.

Em 2012, Tatum estrela ainda *À Toda Prova (Haywire)*, anteriormente intitulado *Knockout*, de Steven Soderbergh. Este *thriller* de espionagem, no qual ele coestrela com Gina Carano, Ewan McGregor, Michael Fassbender e Michael Douglas, foi lançado nos Estados Unidos em 20 janeiro de 2012.

Tatum também coestrela a adaptação cinematográfica contemporânea de *Anjos da Lei (21 Jump Street)*, coprotagonizada por Jonah Hill. Tatum e Hill são também produtores executivos do filme, que é dirigido por Phil Lord e Christopher Miller a partir do roteiro de Michael Bacall baseado em um tratamento de Hill e Bacall. A Sony lançou o filme nos Estados Unidos em 16 de março de 2012.

Em seguida, Tatum estrelará o filme da Warner Bros., *Magic Mike*, dirigido por Steven Soderbergh. Coprotagonizado por Matthew McConaughey, Alex Pettyfer, Matt Bomer e Joe Manganiello, o filme foi produzido por Tatum e o seu sócio na Iron Horse Productions, Reid Carolin, que também escreveu o roteiro, e tem ainda como produtores Nick Wechsler, Gregory Jacobs e Steven Soderbergh. A história gira em torno do mundo que Channing Tatum conheceu quando trabalhava como *stripper* aos 18 anos. O filme será lançado nos Estados Unidos em 29 de junho de 2012.

O ator também será visto no longa-metragem *Ten Year*, produzido por ele e o seu sócio, Reid Carolin, através da sua produtora, a Iron Horse. O filme segue o personagem de Tatum em sua reunião de ex-alunos do ensino médio, enquanto ele tenta decidir se quer ou não pedir a sua namorada em casamento. Coestrelado por Jenna Dewan, Rosario Dawson, Lynn Collins, Kate Mara, Anna Faris, Brian Geraghty, Justin Long e Chris Pratt, o filme foi exibido no Festival de Cinema de Toronto de 2011 e será lançado pela Anchor Bay na primavera de 2012.

Outros créditos recentes de Tatum incluem o *thriller* policial, *Anti-Heróis (The Son of No One)*, no qual coestrelou com Al Pacino e Katie Holmes. O filme estreou em Sundance em janeiro de 2011 e teve seu lançamento norte-americano em 4 de novembro de 2011.

Em 2011, estrelou a aventura épica romana, *A Águia da Legião Perdida (The Eagle)*, dirigida pelo vencedor do Oscar®, Kevin Macdonald, e produzida por Duncan Kenworthy. Tatum coestrelou com Jamie Bell e Donald Sutherland.

Em 2010, coprotagonizou com Amanda Seyfried no sucesso de bilheteria da Sony Screen Gems, *Querido John (Dear John)*, baseado na adaptação do *best-seller* de Nicolas Sparks (*Diário de uma Paixão [The Notebook]*). Ele interpretou um soldado que, durante um período de licença no serviço militar, conhece e se apaixona por uma jovem (Seyfried). Lasse Hallstrom (*Regras da Vida [The Cider House Rules]*, *Chocolate [Chocolat]*) dirigiu o roteiro adaptado por Jamie Linden. O filme arrecadou mais de US\$ 100 milhões de dólares em todo o mundo.

Em agosto de 2009, foi visto no sucesso comercial da Paramount Pictures, *G.I. Joe - A Origem de Cobra (G.I. Joe)*, dirigido por Stephen Sommers e coprotagonizado por Sienna Miller, Marlon Wayans e Dennis Quaid. Ele reprisará seu papel em *G.I. Joe 2*, cujo lançamento norte-americano está previsto para 29 de junho de 2012.

Em abril de 2009, coestrelou com Terrance Howard no filme da Universal/Rogue Pictures, *Veia de Lutador (Fighting)*, dirigido por Dito Montiel. Tatum interpretou “Sean Arthur”, um jovem lutando para sobreviver nas ruas de Nova York quando é descoberto por um olheiro veterano e vigarista (Howard) e atraído ao mundo perigoso das lutas clandestinas de rua.

Em março de 2008, estrelou o drama da Paramount Pictures, *Stop-Loss – A Lei da Guerra (Stop/Loss)*, do diretor aclamado pela crítica, Kimberly Peirce (*Boys Don't Cry*) e do produtor Scott Rudin.

Em 2006, Tatum recebeu indicações ao Independent Spirit e ao prêmio Gotham por seu desempenho poderoso no filme independente, *Santos e Demônios (A Guide to Recognizing Your Saints)*, que recebeu o Prêmio Especial do Júri na categoria Melhor Elenco e um prêmio para o diretor Dito Montiel no Festival de Cinema de Sundance de 2006. Escrito e dirigido por Montiel, o filme foi baseado na biografia de Montiel publicada em 2003 com o mesmo título. Este drama impactante sobre o amadurecimento se passa na Astoria da década de 1980 e segue a vida pobre e violenta de Montiel da juventude (interpretado por Shia LaBeouf) à maturidade (interpretado por Robert Downey Jr.). Seu pai é interpretado por Chazz Palminteri e Tatum interpreta “Antonio”, o melhor amigo de “Dito”. O *Newsday* descreveu seu desempenho como “carismático”, quanto o *Daily Variety* afirmou que “Tatum cria um estudo poderoso de um malandro de rua autodestrutivo aprisionado em péssimas escolhas. A *Rolling Stone* declarou: “Fiquem de olho no novato Channing Tatum que vive ‘Antonio’, o amigo imprudente de ‘Dito’. Sem camisa e exalando um apelo tanto físico quanto sexual, Tatum possui a altivez de Brando em *Um Bode Chamado Desejo*”. O *Boston Herald* se referiu à sua atuação como “ao estilo Robert De Niro” e segundo o *The New York Times*: “O sr. Tatum, que possui a compleição física de um jovem Brando, é um ator eletrizante, e suspeito que iremos vê-lo muitas outras vezes após esse desempenho explosivo.”

Em março de 2006, Tatum coprotagonizou com Amanda Bynes em *Ela é o Cara (She's The Man)*. da Dreamworks. O filme foi dirigido por Andy Fickman e produzido por Lauren Shuler Donner.

Em agosto de 2006, estrelou o sucesso de público *Ela Dança, Eu Danço (Step Up)*, dirigido por Anne Fletcher e produzido por Adam Shankman. O filme gira em torno de Tyler Gage, interpretado por Tatum, um delinquente juvenil que é condenado a prestar serviços comunitários numa escola de artes cênicas do ensino médio.



Tatum nasceu no Alabama e cresceu na Flórida. Atualmente, mora em Los Angeles com a mulher, Jenna Dewan.

**SAM NEILL (Bill Thornton)** possui uma extensa lista de créditos internacionais que inclui *Caçada ao Outubro Vermelho (The Hunt for Red October)*, de John McTiernan; *Até o Fim do Mundo (Until the End of the World)*, de Wim Wenders; o filme vencedor do Oscar® de Jane Campion, *O Piano (The Piano)*; *Jurassic Park – O Parque dos Dinossauros (Jurassic Park)*, de Stephen Spielberg, e as suas sequências; *O Outro Lado da Nobreza (Restoration)*, de Michael Hoffman; *O Encantador de Cavalos (The Horse Whisperer)*, de Robert Redford; *O Homem Bicentenário (Bicentennial Man)*, de Chris Columbus; e, mais recentemente, *2019 – O Ano da Extinção (Day Breakers)*, de Michael e Peter Spierig.

No início da sua carreira, Neill coestrelou com Judy Davis no longa-metragem aclamado de Gillian Armstrong, *My Brilliant Career*, e protagonizou os filmes de Fred Schepisi, *Plenty – O Mundo de Uma Mulher (Plenty)* e *Um Grito no Escuro (A Cry in the Dark)*, que lhe valeu o prêmio de Melhor Ator de 1989 do Australian Film Institute (AFI). Sua filmografia local inclui ainda *Morte em Brunswick (Death in Brunswick)*, de John Ruane, que lhe deu uma indicação ao AFI de Melhor Ator de 1991; *Terror a Bordo (Dead Calm)*, de Phillip Noyce, coprotagonizado por Nicole Kidman; e *Sob o Efeito da Água (Little Fish)*, coprotagonizado por Cate Blanchett, com o qual foi indicado ao prêmio de Melhor Ator Coadjuvante do Critics Circle of Australia (FCCA).

Neill atuou em inúmeros telefilmes e teve papéis recorrentes em várias séries televisivas, incluindo a recente *Happy Town*, da ABC, e *The Tudors*, a produção aclamada da Showtime. Ele foi indicado três vezes ao Globo de Ouro de Melhor Ator: com a minissérie de 1998, *Merlin's Apprentice*, que também lhe valeu uma indicação ao Emmy® de Melhor Ator; *One Against the Wind*, de 1992; e a série *Reilly Ace of Spies*, que o honrou com o prêmio de Melhor Ator da Televisão Britânica de 1989. Ele recebeu o AFI de Melhor Ator de Série Dramática ou Humorística de 2004 com seu desempenho em *Jessica*, bem como uma indicação ao The TV Week Silver Logie de Melhor Ator de Seriado Dramático.

**SCOTT SPEEDMAN (Jeremy)** estrelou mais recentemente *A Minha Versão do Amor (Barney's Version)*, coprotagonizado por Paul Giamatti e Dustin Hoffman, e dirigido por Richard Lewis, *Good Neighbours*, coestrelado por Jay Baruchel e dirigido por Jacob Tierney, e *Adoração (Adoration)*, sob a direção de Atom Egoyan. Anteriormente, coestrelou com Liv Tyler no grande sucesso de bilheteria da Universal/Rogue, *Os Estranhos (The Strangers)*, e na produção da IFC Films, *Anamorfose (Anamorph)*, coestrelada por Willem Dafoe e dirigida por Henry Miller.

Em seguida, estrelará *Edwin Boyd*, no papel-título do mais famoso ladrão de bancos do Canadá, e *The Moth Diaries*, sob a direção de Mary Harron. Os seus demais créditos cinematográficos incluem *Weirdsville*, de Allan Moyle; *Anjos da Noite (Underworld)* e *Anjos da Noite: A Evolução (Underworld: Evolution)*, de Len Wiseman coprotagonizado por Kate Beckinsale; *A Face Oculta da Lei (Dark Blue)*, dirigido por Ron Shelton e coestrelado por Kurt Russell; *Minha Vida Sem Mim (My Life Without Me)*, dirigido por Isabel Coixet e Sarah Polley, que lhe valeu o prêmio de Melhor Ator do Festival Internacional de Cinema de Bordeaux; *The 24th Day*, dirigido por Tony Piccirillo e coestrelado por James Marsden; *Duets – Vem Cantar Comigo (Duets)*, dirigido por Bruce Paltrow e coestrelado por Gwyneth Paltrow e Maria Bello; *xXx2: Estado de Emergência (xXx: State of the Union)*, dirigido por Lee Tamahori; e *Kitchen Party*, dirigido por Gary Burns.

Seu primeiro filme foi o curta-metragem *Can I Get a Witness?*, dirigido por Kris Lefcoe. O filme foi desenvolvido no Canadian Film Centre de Toronto, fundado por Norman Jewison, e exibido no Festival Internacional de Cinema de Toronto de 1996. Speedman matriculou-se, então, na Neighborhood Playhouse, de Nova York, antes de conquistar o disputado papel de “Ben Covington” no popular seriado dramático da WB *Felicity*, exibido com grande sucesso ao longo de quatro temporadas. Ele fez sua estreia teatral no recesso das gravações de *Felicity* no verão de 2000, protagonizando a peça de Edward Albee *The Zoo Story*, no Equity Theatre de Toronto.

**JESSICA LANGE (Rita Thornton)** se consagrou como uma das melhores atrizes da sua geração. Com dois Oscars®, ela brilhou nas telonas em mais de 30 longas-metragens.

Lange fez sua estreia em Hollywood em *King Kong*, dirigido por John Guillermin e coestrelado por Jeff Bridges e Charles Grodin, vencendo um Globo de Ouro de Melhor Estreia em um Longa-Metragem. Então, pôs o seu nome permanentemente no mapa recebendo indicações ao Oscar® e ao Globo de Ouro no mesmo ano por seus desempenhos desafiadores em *Frances* e na comédia memorável de Sydney Pollack, *Tootsie*, coestrelada por Dustin Hoffman, que deu a ela o Oscar® de Melhor Atriz Coadjuvante. Em 1994, venceu seu primeiro Oscar® de Melhor Atriz com *Céu Azul* (*Blue Sky*), coprotagonizado por Tommy Lee Jones.

Ela deslumbrou os espectadores em produções como *Minha Terra, Minha Vida* (*Country*), coestrelada por seu coprotagonista de *Frances*, Sam Shepard, e que conta a história de um fazendeiro em dificuldades e a sua mulher. A atuação de Lange lhe valeu novas indicações ao Oscar® e ao Globo de Ouro de Melhor Atriz. Seu sucesso se perpetuou com *Um Sonho, Uma Lenda* (*Sweet Dreams*) e *Muito Mais Que Um Crime* (*Music Box*); ambos lhe valeram novas indicações ao Oscar® e ela recebeu uma indicação adicional ao Globo de Ouro com *Music Box*. Em 1996, foi indicada ao seu primeiro Emmy® com a adaptação televisiva de *Um Bonde Chamado Desejo* (*A Streetcar Named Desire*), na qual interpretou o papel de “Blanche DuBois”.

A atriz continuou diversificando a sua galeria de papéis em filmes aclamados como *Cabo do Medo* (*Cape Fear*), dirigido por Martin Scorsese e coestrelado por Robert De Niro, Nick Nolte e Juliette Lewis;  *Losing Isaiah*, coestrelado por Halle Barry; *Rob Roy* com Liam Neeson; e *Peixe Grande e Suas Histórias Maravilhosas* (*Big Fish*), dirigido por Tim Burton e com um elenco de grandes astros que inclui Ewan McGregor, Albert Finney, Billy Crudup e Helena Bonham Carter. Também atuou em *Flores Partidas* (*Broken Flowers*), dirigido por Jim Jarmusch e coestrelado por Bill Murray, no qual Lange interpreta uma ex-amante do personagem de Murray.

Em 2005, Jessica protagonizou o filme independente, *Estrela Solitária* (*Don't Come Knocking*). Escrito e coestrelado por Sam Shepard, o filme marcou a sua primeira colaboração depois de 15 anos. Com estreia no Festival de Cinema de Sundance, *Don't Come Knocking* contava a história de um ex-astro do cinema que descobre que pode ter tido um filho que ele desconhecia e sai pelo mundo numa jornada em busca da família que ele nunca soube que existia. O filme foi dirigido por Wim Wenders.

Em 2006, Lange coestrelou com as atrizes premiadas, Joan Allen e Kathy Bates, em *A Força da Amizade* (*Bonneville*). O filme foi escrito por Daniel Davis e Christopher Rowley e dirigido por Rowley. Em 2008, coestrelou com Tammy Blanchard no *remake*

da CBS TV do aclamado pela crítica, *Sybil*. Lange interpretou a dra. Wilbur, uma psiquiatra que tenta compreender os abusos na infância que resultaram no distúrbio de personalidade múltipla de Sybil (Blanchard).

Em 2009, Lange venceu um Emmy® com seu desempenho em *Grey Gardens*, da HBO, no papel de “Big” Edith Bouvier, a excêntrica tia de Jackie Kennedy, contracenando com Drew Barrymore no papel da sua filha, ‘Little’ Edith Bouvier.

A seguir, a atriz estrelará *The Big Valley*, no papel de “Victoria Barkley”, a matriarca da família Barkley. O longa-metragem, baseado na produção original da TV, é ambientado nos anos 1870 e conta a história dramática de uma família rica de rancheiros e seus conflitos.

Recentemente, em Los Angeles, ela concluiu a produção da série de TV, *American Horror Story*, com os produtores de *Glee*, Ryan Murphy e Brad Falchuk. Descrita como um “*thriller* psicopata sexual”, a série estreou em outubro no FX.

### **Equipe Técnica**

**MICHAEL SUCSY (Diretor, Roteirista)** é cineasta, roteirista e produtor premiado com o Emmy®.

Criado em Nova York e New England, formado pela Edmund A. Walsh School of Foreign Service da Universidade de Georgetown, ele obteve um mestrado em Belas-Artes pelo Art Center College of Design. Sucsy começou a dirigir comerciais através da Palomar Pictures, baseada em Los Angeles, e em pouco tempo foi saudado pela *Shoot! Magazine* como um dos mais promissores jovens cineastas da nova safra da indústria. Subsequentemente, foi indicado ao prêmio Jovem Diretor do Ano de 2002, concedido em conjunto com o Festival Internacional de Propaganda Lions de Cannes.

Em 2003, começou o trabalho em *Grey Gardens*, um filme baseado na famosa história verídica das parentes excêntricas de Jackie O, “Big Edie” Bouvier Beale e “Little Edie” Bouvier Beale. Após assistir ao conhecido documentário homônimo, Sucsy se inspirou a escrever e dirigir um longa-metragem narrativo sobre essa dupla reclusa de mãe e filha, embarcando imediatamente num processo de seis anos para produzir *Grey Gardens*.

Enquanto ele pesquisava e escrevia o roteiro, Suscy acordava todos os dias às 5h00 da manhã e trabalhava durante várias horas antes de seguir para o seu emprego em tempo integral como assistente de um advogado do entretenimento.

Em 2005, dois anos depois da ideia inicial para escrever *Grey Gardens*, um primeiro esboço do roteiro foi finalizado e imediatamente conquistou admiradores. Com Jessica Lange e Drew Barrymore interessadas nos papéis principais em função da força do roteiro, o projeto chegou à HBO, que, em 2006, anunciou que iria produzi-lo. Após outro ano de desenvolvimento do roteiro e pré-produção, as filmagens de *Grey Gardens* tiveram início em outubro de 2007. A produção do filme foi concluída apenas dois meses depois, no final de dezembro de 2007, dentro do prazo e do orçamento.

Após seis anos, o filme teve *premières* badaladas antes da pré-estreia da HBO no famoso Ziegfeld Theater de Nova York e no Grauman's Chinese Theater, de Hollywood. *Grey Gardens* estreou na HBO em abril de 2009 sob aclamação da crítica e dos telespectadores, tanto os previamente familiarizados ou não com o fenômeno *Grey Gardens*. O filme angariou muitos prêmios, incluindo 6 Primetime Emmy® Awards, inclusive o de Melhor Telefilme, e o prêmio de Melhor Filme, Minissérie ou Especial de 2009 da Television Critics Association. Indicado a 17 Primetime Emmy® Awards, incluindo três para Suscy, o filme igualou o recorde da entidade em indicações para um telefilme. *Grey Gardens* também venceu o Broadcast Film Critics Award e um Globo de Ouro de Melhor Telefilme ou Minissérie.

Com *Grey Gardens*, Michael também foi indicado aos prêmios de Melhor Diretor de Telefilme/Minissérie da Directors Guild of America e da Writers Guild of America.

***Para Sempre (The Vow)*** é o primeiro longa-metragem de Suscy após *Grey Gardens*.

**ABBY KOHN e MARC SILVERSTEIN (Roteiro)** colaboraram recentemente nas comédias românticas de sucesso, *Idas e Vindas do Amor (Valentines Day)* e *Ele Não Está Tão a Fim de Você (He's Just Not That Into You)*, ambos incluindo elencos de grandes astros. Kohn e Silverstein trabalham juntos desde que se conheceram na Faculdade de Cinema e Televisão da USC, onde ambos obtiveram mestrados em produção de cinema. Enquanto cursavam a USC, coescreveram e codirigiram um curta-metragem intitulado *Fairfax Fandango*, honrado com o prêmio de Melhor Curta-Metragem do Festival de Cinema de Los Angeles de 1997. Pouco após a exibição do

seu filme estudantil, a dupla vendeu uma comédia romântica intitulada *Nunca Fui Beijada (Never Been Kissed)*. Alguns meses depois, o roteiro ganhava uma grande produção estrelada por Drew Barrymore. O filme de sucesso também foi o primeiro lançamento do selo Flower Films. Após o êxito de *Never Been Kissed*, a dupla de roteiristas escreveu para a Warner Bros., DreamWorks, Disney, Spyglass e UA. Atualmente, eles estão trabalhando no roteiro de *How to Be Single*, inspirado num livro de Liz Tuccillo, e com o qual voltam a trabalhar com a Flower Films, de Barrymore. Kohn e Silverstein também colaboraram em inúmeras produções televisivas. Eles criaram, escreveram e foram os coprodutores executivos da série da FOX, *Opposite Sex*, e também foram os produtores executivos dos pilotos *Close to Home* e *Splitsville*.

**JASON KATIMS (Roteiro)** desenvolveu para a televisão e é produtor executivo e gerente de produção da série aclamada pela crítica, *Parenthood*. Também é produtor executivo e gerente de produção de *Friday Night Lights*, que lhe valeu inúmeros prêmios, incluindo o Peabody Award, o Humanitas Prize e um Emmy de Melhor Roteiro.

Katims começou a sua carreira na televisão em *My So-Called Life*. Em seguida, foi roteirista, produtor executivo e gerente de produção da série *Relativity* (criada por ele), de *Roswell* (que ele também desenvolveu para a televisão) e *Boston Public*. Seus créditos cinematográficos incluem o longa-metragem *Amigo Desconhecido (The Pallbearer)*, estrelado por David Schwimmer e Gwyneth Paltrow.

**STUART SENDER (Argumento)** produziu e dirigiu o telefilme *Harmony*, em 1995, e foi produtor executivo dos documentários, *The Garden* e *Prisoner of Paradise*.

**ROGER BIRNBAUM (Produtor)** foi nomeado *co-chairman* e CEO da Metro-Goldwyn-Mayer Inc. em dezembro de 2010.

Birnbaum fundou a Spyglass Entertainment, uma empresa de produção, financiamento e distribuição, junto com o seu sócio, Gary Barber, em 1998, onde compartilharam o posto de *co-chairman* e CEO. Birnbaum continua como copresidente do conselho da Spyglass.

Os filmes da Spyglass arrecadaram mais de US\$ 5 bilhões de dólares até hoje e acumularam mais de 34 indicações ao Oscar®, vencendo 3 estatuetas. Birnbaum produziu inúmeros longas-metragens e administrou empresas de produção e distribuição internacional de cinema, música e exibição.

A Spyglass produziu filmes como *O Sexto Sentido (The Sixth Sense)*, *O Todo Poderoso (Bruce Almighty)*, *Seabiscuit*, *Memórias de uma Gueixa (Memoirs of a Geisha)*, *O Conde de Monte Cristo (The Count of Monte Cristo)*, *Bater ou Correr (Shanghai Noon)*, *Bater ou Correr em Londres (Shanghai Knights)*, *O Novato (The Recruit)*, *Resgate Abaixo de Zero (Eight Below)*, *Operação Babá (The Pacifier)*, *Vestida para Casar (27 Dresses)*, *O Procurado (Wanted)*, *Surpresas do Amor (Four Christmases)*, *Jornada nas Estrelas (Star Trek)*, *G.I. Joe – A Origem de Cobra: (G.I. Joe: The Rise of Cobra)*, *Invictus*, *Casa Comigo? (Leap Year)*, *O Pior Trabalho do Mundo (Get Him To the Greek)*, *Um Jantar para Idiotas (Dinner For Schmucks)*, *O Turista (The Tourist)*, *The Dilemma*, *Sexo Sem Compromisso (No Strings Attached)* e a refilmagem de *Footloose*. Antes de fundar a Spyglass, Roger Birnbaum criou a Caravan Pictures, onde lançou os seguintes sucessos: *A Hora do Rush (Rush Hour)*, *Seis Dias, Sete Noites (Six Days/Seven Nights)*, *Inspetor Bugiganga (Inspector Gadget)*, *Matador em Conflito (Grosse Pointe Blank)*, *Os Três Mosqueteiros (The Three Musketeers)*, *Os Anjos Entram em Campo (Angels in the Outfield)* e *Enquanto Você Dormia (While You Were Sleeping)*. Antes da Caravan, foi presidente de produção mundial e vice-presidente executivo da Twentieth Century Fox, onde foi responsável por filmes como *Esqueceram de Mim (Home Alone)*, *Dormindo com o Inimigo (Sleeping with the Enemy)*, *Edward Mãos-de-Tesoura (Edward Scissorhands)*, *Top Gang – Ases Muito Loucos (Hot Shots!)*, *Meu Primo Vinny (My Cousin Vinny)*, *O Último dos Moicanos (The Last of the Mohicans)*, *Duro de Matar (Die Hard 2)* e *Uma Babá Quase Perfeita (Mrs. Doubtfire)*, entre outros. Antes disso, Birnbaum foi Presidente de Produção da United Artists, onde desenvolveu o filme premiado com o Oscar®, *Rain Man*.

Birnbaum começou a sua carreira como vice-presidente da A&M Records e da Arista Records. Ele é membro do Conselho Administrativo do American Film Institute e da Academy of Motion Picture Arts and Sciences.

**GARY BARBER (Produtor)** foi nomeado co-chairman e CEO da Metro-Goldwyn-Mayer Inc. em dezembro de 2010.

Barber fundou a Spyglass Entertainment, uma empresa de produção, financiamento e distribuição, junto com o seu sócio, Roger Birnbaum, em 1998, onde compartilharam o posto de co-*chairman* e CEO. Barber continua como copresidente do conselho da Spyglass.

Os filmes da Spyglass arrecadaram mais de US\$ 5 bilhões de dólares até hoje e acumularam mais de 34 indicações ao Oscar®, vencendo 3 estatuetas. Barber produziu inúmeros longas-metragens e administrou empresas de produção e distribuição internacional de cinema, música e exibição.

A Spyglass produziu filmes como *O Sexto Sentido (The Sixth Sense)*, *O Todo Poderoso (Bruce Almighty)*, *Memórias de uma Gueixa (Memoirs of a Geisha)*, *Vestida para Casar (27 Dresses)*, *O Procurado (Wanted)*, *Surpresas do Amor (Four Christmases)*, *Jornada nas Estrelas (Star Trek)*, *G.I Joe – A Origem de Cobra: (G.I. Joe: The Rise of Cobra)*, *Invictus*, *Casa Comigo? (Leap Year)*, *O Pior Trabalho do Mundo (Get Him To the Greek)*, *Um Jantar para Idiotas (Dinner For Schmucks)*, *O Turista (The Tourist)*, *The Dilemma*, *Sexo Sem Compromisso (No Strings Attached)* e a refilmagem de *Footloose*.

De 1989 a 1997, Barber trabalhou como vice-presidente e COO da Morgan Creek. Antes disso, foi presidente o Vestron International Group.

Barber é graduado e pós-graduado pela Universidade de Witwatersrand, na África do Sul. Além disso, ele trabalhou como contador certificado e auditor independente certificado, tanto na África do Sul quanto nos Estados Unidos, da Price Waterhouse. Ele é membro da Academy of Motion Picture Arts and Sciences.

**JONATHAN GLICKMAN (Produtor)** é presidente da divisão de cinema da Metro-Goldwyn-Mayer Pictures Inc. e responsável pelo desenvolvimento e produção dos seus filmes. Em 1993, começou a trabalhar na Caravan Pictures como estagiário e, em 1997, já havia chegado à presidência da empresa. Nesse período, foi produtor associado de produções como *Enquanto Você Dormia (While You Were Sleeping)*, entre outros. Posteriormente, foi produtor executivo de *Matador em Conflito (Grosse Pointe Blank)* e *Inspetor Bugiganga (Inspector Gadget)* da Walt Disney. Além disso, também produziu o sucesso internacional *Hora do Rush (Rush Hour)*, bem como as duas sequências da franquia.

Em 1998, Glickman foi nomeado presidente de produção da Spyglass e em



2003 foi promovido a presidente da companhia. Na Spyglass, produziu sucessos internacionais como *Bater ou Correr (Shanghai Noon)*, *O Conde de Monte Cristo (The Count of Monte Cristo)*, *Operação Babá (The Pacifier)* e *O Guia do Mochileiro das Galáxias (The Hitchhiker's Guide To The Galaxy)*. Produziu também a bem-sucedida comédia romântica, *Vestida para Casar (27 Dresses)*, que arrecadou mais de US\$ 160 milhões de dólares no mundo inteiro e, subsequentemente, a comédia *Surpresas do Amor (Four Christmases)*, com Vince Vaughn e Reese Witherspoon.

Também é responsável pela contratação de opções de cofinanciamento, tendo recentemente incluído em seu portfólio sucessos internacionais como *O Procurado (Wanted)*, *G.I Joe – A Origem de Cobra: (G.I. Joe: The Rise of Cobra)*, *Jornada nas Estrelas (Star Trek)* e *O Pior Trabalho do Mundo (Get Him To the Greek)*.

Recentemente, foi produtor executivo do filme da Paramount/Spyglass, *Sexo Sem Compromisso (No Strings Attached)*, com Natalie Portman e Ashton Kutcher, e a refilmagem de *Footloose*, escrita e dirigida por Craig Brewer. Ele também é o produtor do romance ***Para Sempre (The Vow)***, estrelado por Rachel McAdams e Channing Tatum.

Glickman, que é casado com a roteirista de TV, Christy Callahan, formou-se com distinção honrosa em Inglês pela Universidade de Michigan, tendo também cursado o programa Peter Stark da University of Southern California. Ele é membro do comitê consultivo da Fundação POSSE, da National Board for the History Pirates, bem como do conselho de mentores do programa Peter Stark da University of Southern California.

**PAUL TAUBLIEB (Produtor Executivo)** adquiriu os direitos deste filme, que vem desenvolvendo, juntamente com a sua mulher e produtora executiva do filme, Susan Cooper, há mais de 15 anos, até ver o projeto finalmente chegar às telas através da produção da Spyglass Entertainment e Screen Gems. Ex-jornalista indicado ao prêmio Pulitzer, ele já produziu vários telefilmes documentais e, como CEO e fundador da Media X International, Inc. (MXI), é um pioneiro e líder premiado na produção de conteúdo esportivo de ação e de corridas de motociclismo, incluindo a produção do aclamado documentário em longa-metragem, *Fastest*, sobre Valentino Rossi e a disputa do MotoGP. Foi consultor da ESPN na criação dos X Games, evento do qual ainda é produtor, e, atualmente, está produzindo o documentário em longa-metragem, *Hawaiian: The Legend of Eddie Aikau*, enquanto também desenvolve a história do

falecido ícone havaiano para um longa-metragem dramático. Taublieb também está produzindo atualmente um documentário em longa-metragem sobre a história do motocross *freestyle*, enquanto cria conteúdo viral em curta-metragem para marcas como Monster Energy, *Rob Dyrdek Faux Tattoo*, que obteve mais de um milhão de acessos, além de dirigir e produzir comerciais de televisão de distribuição nacional.

**J. MILES DALE (Produtor Executivo)** foi, recentemente, produtor executivo de *Scott Pilgrim Contra o Mundo (Scott Pilgrim Vs The World)*, estrelado por Michael Cera e Jason Schwartzman, e *O Amor Acontece (Love Happens)*, estrelado por Jennifer Aniston e Aaron Eckhart. Seus créditos como produtor executivo também incluem *Fala Comigo (Talk to Me)*, estrelado pelo indicado ao Oscar® e vencedor do Globo de Ouro, Don Cheadle e Chiwetel Ejiofor; o filme *noir, Hollywoodland – Bastidores da Fama (Hollywoodland)*, estrelado por Adrien Brody, Ben Affleck e Diane Lane; a comédia de sucesso, *Madrugada Muito Louca (Harold & Kumar Go to White Castle)*, de Danny Leiner; e o filme de Natal para a família, *Blizzard*, dirigido por LeVar Burton e estrelado por Kevin Pollak, Christopher Plummer e Brenda Blethyn, e apresentando a voz de Whoopi Goldberg. Dale também produziu o longa-metragem de sucesso, *Wolf Girl*, estrelado por Tim Curry, o filme de Toback, *Harvard Man*, estrelado por Sarah Michelle Gellar e Eric Stoltz, tendo produzido e feito a sua estreia diretorial com *The Skulls III*, a sequência do sucesso de bilheteria de 1999, *Sociedade Secreta (The Skulls)*.

Para a televisão, produziu o filme mais bem classificado do USA Network em 2000, o aclamado pela crítica, *Mais Que Uma Lição (All-American Girl: The Mary Kay Letourneau Story)*, estrelado por Penelope Ann Miller e Mercedes Ruehl. Após vários anos produzindo e dirigindo pilotos e séries para a televisão para as maiores emissoras e distribuidoras de TV, Dale foi coprodutor executivo do piloto de duas horas de duração e das duas temporadas da popular produção de ação, *F/X: Efeitos Mortais (F/X: The Series)*, tendo dirigido inúmeros de seus episódios.

Dale ajudou a adaptar a franquia *RoboCop* para a televisão e produziu o piloto de suas horas e 22 episódios de *RoboCop* para distribuição mundial. Ele produziu três temporadas da popular *reality series, Top Cops*, para a CBS, e três temporadas da série televisiva que se tornou um clássico *cult, Sexta-Feira 13 (Friday the 13<sup>th</sup>)*. Essas quatro séries conquistaram vários prêmios Gemini, Emmy® e Peabody, entre outros prêmios conferidos a episódios que Dale produziu e dirigiu. Ele também produziu vários pilotos

dramáticos para a ABC, CBS e NBC, e foi supervisor de produção de *The Execution of Raymond Graham*, dirigido por Daniel Petrie, um filme de duas horas de duração da ABC que examinava ambos os lados da questão da pena de morte, com Morgan Freeman. Atualmente, está escrevendo o seu primeiro longa-metragem, *Stolen Fire*, que ele também planeja dirigir.

**AUSTIN HEARST (Produtor Executivo)** foi, anteriormente, produtor executivo do telefilme, *Enslavement: The True Story of Fanny Kemble*, estrelado por Jane Seymour e Keith Carradine.

**SUSAN COOPER (Produtora Executiva)** foi vice-presidente e produtora executiva da Haim Saban and Saban Entertainment, onde supervisionou a produção e a aquisição de mais de 40 telefilmes, tendo trabalhado também como consultora de criação da Inferno Pictures e de seu presidente, Jim Seibel. Ela venceu os prêmios Cine Award e Literacy in Media Award com *Enslavement: the True Story of Fanny Kemble*, da Showtime, do qual foi produtora executiva. Atualmente, é CEO e fundadora da Blue Engine Entertainment, Inc., onde se tornou coprodutora executiva do aclamado documentário em longa-metragem, *Fastest*, uma crônica sobre Valentino Rossi e as corridas de MotoGP. A sua paixão pela alfabetização e por ajudar crianças a levou à criação do programa de distribuição internacional, Manadoob Program for Self-Esteem, ([www.Manadoob.com](http://www.Manadoob.com)).

**ROGIER STOFFERS, ASC (Diretor de Fotografia)** possui entre a sua filmografia mais recente créditos como *Sexo Sem Compromisso (No Strings Attached)*, *The Mad Cow* e *Hemingway and Gellhorn*, dirigido por Philip Kaufman. Ele nasceu na Holanda, em 1961. Após concluir o colegial, estudou Francês e Literatura, e mais tarde, Teatro e Cinema na Universidade de Utrecht. Em 1985, foi admitido no programa de cinegrafistas da Netherlands Academy for Film e TV. Ele se formou em 1989 com a filmagem de *Alaska* para o diretor Mike van Diem. Este curta-metragem venceu o prêmio holandês Golden Calf de Melhor Curta-Metragem e um Oscar® estudantil de Melhor Filme Estudantil de Língua Estrangeira.

Após seis anos trabalhando em seriados televisivos na Holanda, voltou a se associar ao diretor Mike van Diem em *Caráter (Character)*, o primeiro longa-metragem de ambos. *Caráter* venceu o Oscar® de Melhor Filme de Língua Estrangeira de 1998 e um Golden Frog de Melhor Fotografia no Festival de Cinema Camerimage, na Polônia, em 1997. No Netherlands Filmfestival de 1999, o júri deu a Rogier um prêmio Golden Calf de Fotografia por seu trabalho entre 1994 e 1999.

Após pequenas produções locais nos Países Baixos, Rogier filmou seu primeiro longa-metragem internacional, *Contos Proibidos do Marquês de Sade (Quills)*, dirigido por Philip Kaufman, em 1999. Após concluir *Um Ato de Coragem (John Q)* para o diretor Nick Cassavetes em Toronto, Michael Apter o convidou para colaborar em *Nunca Mais (Enough)*, em Los Angeles, onde Rogier mora e trabalha desde 2001. *Escola do Rock (School of Rock)*, *Paranoia (Disturbia)*, *O Vizinho (Lakeview Terrace)* e *A Vida Secreta das Abelhas (The Secret Life of Bees)* estão entre os títulos da sua filmografia nos Estados Unidos.

No exterior, filmou parte de *Mongol* (crédito dividido com Sergei Trofimov), de Sergei Bodrovs. *Mongol* foi indicado ao Oscar® de Melhor Filme de Língua Estrangeira de 2008, ao prêmio russo Nika Award de Melhor Fotografia e foi indicado ao European Film Awards de Melhor Fotografia. Ele também filmou *Branded*, em Moscou.

Rogier é membro da Sociedade Holandesa de Cinegrafistas desde 1994 e membro da Sociedade Norte-Americana de Cinegrafistas desde 2009.

**KALINA IVANOV (Desenhista de Produção)** nasceu em Sofia, Bulgária. Em 1979, no auge do comunismo, ela fugiu com os pais e se estabeleceu em Nova York. Kalina tem por filosofia de trabalho fazer uma imersão no roteiro, conhecer os personagens a fundo e revelar a sua história através da cor, textura e arquitetura de um modo visualmente original.

Além do recente *Reencontrando a Felicidade (Rabbit Hole)*, a sua filmografia como desenhista de produção inclui o filme premiado com o Globo de Ouro®, *Grey Gardens*, que lhe valeu um Emmy® e o prêmio do Art Director's Guild; o ainda não lançado, *Conspiração Americana (The Conspirator)*, dirigido por Robert Redford, o filme indicado ao Oscars®, *Pequena Miss Sunshine (Little Miss Sunshine)*, bem como *O Melhor Amigo da Noiva (Made Of Honor)*, *Ironias do Amor (My Sassy Girl)*, *Smoke, Grande Menina, Pequena Mulher (Uptown Girls)*, *No Embalo do Amor (Brown Sugar)*,

*Fixação (Swimfan)*, *Abrindo o Jogo (Monday Night Mayhem)* e *Um Anjo de Mulher (Household Saints)*.

Kalina possui bacharelado em Cinema pelo Departamento de *Design* da NYU/TSOA e um mestrado em Cinema pelo Departamento de Cinema da NYU/TSOA. Ela se formou em ambos com distinção honrosa. Seus projetos já foram exibidos no Lincoln Center.

**NANCY RICHARDSON, A.C.E. (Montadora)**, é formada pela U.C.Berkeley e possui mestrado em Cinema pela UCLA. Trabalhando como montadora desde 1986, seus créditos incluem *O Preço do Desafio (Stand and Delivre)*, *To Sleep With Anger*, *Minha Família (My Family)*, *Selena*, *Aos Treze (Thirteen)*, *Os Reis de Dogtown (Lords of Dogtown)*, *Ela Dança, Eu Danço (Step Up)*, *Crepúsculo (Twilight)*, *A Saga Crepúsculo: Eclipse (The Twilight Saga, Eclipse)* e ***Para Sempre (The Vow)***. Atualmente, está montando *Warm Bodies* para o diretor Jonathan Levine.

Ela é membro da American Cinema Editors e da Academy of Motion Picture Arts and Sciences. Integrou durante oito anos a diretoria do Editors Guild. Ela também integra o quadro permanente de professores da Faculdade de Cinema, Televisão e Mídia Digital da UCLA.

**MELISSA KENT (Montadora)** montou mais recentemente *Jogada Certa (Just Wright)*, que marca sua terceira colaboração com a diretora Sanaa Hamri, já tendo editado antes disso *Quatro Amigas e um Jeans Viajante 2 (The Sisterhood of the Traveling Pants 2)* e a comédia romântica independente de 2006, *Algo Novo (Something New)*. Kent foi comontadora do sucesso de Natal da New Line Cinema, *Surpresas do Amor (Four Christmases)*.

Anteriormente, tinha montado *As Virgens Suicidas (The Virgin Suicides)*, para a diretora Sofia Coppola; *Gostosa Loucura (Crazy/Beautiful)*, para o diretor John Stockwell; e *Supernova*, para o diretor Walter Hill. Foi responsável pela montagem adicional de *Vidas Sem Rumo (The Outsiders: The Complete Novel)*, o relançamento de 2005 e versão do clássico de 1983 do diretor Francis Ford Coppola, e foi comontadora do filme de Coppola, *O Homem Que Fazia Chover (The Rainmaker)*. Também foi montadora adicional de *Minha Família (My Family)*, do diretor Gregory Nava.

Seus créditos como montadora incluem ainda o drama televisivo, *A Raisin in the Sun* e o drama original da Showtime, *An American Crime*. Ela foi indicada a um prêmio American Cinema Editors Award por seu trabalho no telefilme da Showtime de 2003, *The Reagans*.

**RANDALL POSTER (Supervisor Musical)** mantém um compromisso consigo mesmo de criar grandes trilhas para produções cinematográficas de todos os gêneros. Em 2010, trabalhou em alguns dos títulos mais ansiosamente daquele ano, incluindo *Um Parto de Viagem (Due Date)*, de Todd Phillips; *Amor e Outras Drogas (Love and Other Drugs)*, de Ed Zwick; *Não Me Abandone Jamais (Never Let Me Go)*, de Mark Romanek; *Welcome to the Riley's*, de Jake Scott; e *Onde o Amor Está (Country Strong)*, estrelado por Gwyneth Paltrow e Tim McGraw.

Poster também supervisionou a trilha da aclamadíssima série da HBO, *Boardwalk Empire*.

Em 2009, sua filmografia incluiu *O Fantástico Sr. Raposo (Fantastic Mr. Fox)*, de Wes Anderson; *Garota Infernal (Jennifer's Body)*, de Karyn Kusama; *Amor Sem Escalas (Up in the Air)*, de Jason Reitman; *Distante Nós Vamos (Away We Go)*, de Sam Mendes; e *Se Beber, Não Case (The Hangover)*, de Todd Phillips.

Seus créditos adicionais incluem ainda trilhas para *Viagem a Darjeeling (The Darjeeling Limited)*, de Anderson, *Foi Apenas um Sonho (Revolutionary Road)*, de Mendes, *Não Estou Lá (I'm Not There)*, de Todd Haynes, bem como o filme premiado de Tamra Jenkins, *A Família Savage (The Savages)*, *Zodíaco (Zodiac)*, de David Fincher; *A Lula e a Baleia (The Squid and the Whale)*, de Noah Baumbach, *Escola do Rock (School of Rock)*, de Richard Linklater, e *O Aviador (The Aviator)*, de Martin Scorsese.

Criando cenários musicais para o cinema, Poster já colaborou com muitos dos cineastas mais criativos e bem-sucedidos do mundo, incluindo: Scorsese, Anderson, Danny Boyle, Richard Linklater, Jay Roach, Mike Newell, Frank Oz, Kevin Smith, Todd Phillips, Harmony Korine, Todd Haynes, Allison Maclean e Sean Penn, entre outros.

Poster começou a criar trilhas de cinema logo após se formar pela Brown University, quando foi coautor e produtor da trilha do filme independente, *Louco por Rock (A Matter of Degrees)*, exibido em sua *première* no Festival de Cinema de Sundance de 1990. O lançamento do álbum da trilha sonora do filme pela Atlantic

Records foi bastante aclamado e honrado com o prêmio de Trilha Sonora do Ano pelo CMJ, *College Music Journal*.

Poster decidiu, então, se concentrar exclusivamente na supervisão musical e deu início à sua associação com a Killer Films, de Christine Vachon, que continua em atividade. Para a Killer, ele supervisionou as trilhas de *Kids*, *Postcards From America*, *Stonewall*, *Um Tiro Para Andy Warhol (I Shot Andy Warhol)*, *Velvet Goldmine*, de Todd Haynes, e o vencedor do Oscar®, *Meninos Não Choram (Boys Não Cry)*.

Poster já trabalhou com uma variedade de grandes compositores cinematográficos. Ele já colaborou com vencedores do Oscar®, Howard Shore, Randy Newman, Tom Newman e o falecido Jack Nitzsche. Ele musicou cinco longas-metragens com o líder da Devo, Mark Mothersbaugh, e ajuda a promover novos compositores sempre que possível. Ele já trabalhou também com o lendário Alan Silvestri, com Alexandre Desplat, David Shire, John Cale da Velvet Underground e com o polivalente compositor-montador cinematográfico, Jon Ottman.

Atuante na cena cinematográfica independente de Nova York, Poster já trabalhou com todos os grandes estúdios de Hollywood e continua dando destaque a vozes musicais inéditas em seus projetos.

**RACHEL PORTMAN (Trilha)** nasceu na zona oeste de Sussex, Inglaterra. Ela começou a compor aos 14 anos e estudou Música na Universidade de Oxford. Durante os estudos, passou a se interessar por compor para filmes estudantis e montagens teatrais. Adquiriu experiência compondo trilhas para dramas da BBC e telefilmes do Channel 4 como *Oranges Are Not the Only Fruit*, *Four Days In July*, de Mike Leigh, e a série *Storyteller* de Jim Henson, embora tenha concentrado seu trabalho sobretudo no cinema.

Rachel venceu um Oscar® por seu trabalho em *Emma* e foi indicada ao Oscar® com *Chocolate (Chocolat)* e *Regras da Vida (The Cider House Rules)*. Ela teve a sorte de trabalhar com os diretores Roman Polanski (*Oliver Twist*), Norman Jewison (*Only You*), Jonathan Demme (*Bem-Amada [Beloved]*), *O Segredo de Charlie [The Truth About Charlie]*, *Sob o Domínio do Mal [The Manchurian Candidate]*, Robert Redford (*Lendas da Vida [The Legend of Bagger Vance]*), Mike Leigh (*Life is Sweet*), entre inúmeros outros. Sua filmografia inclui ainda as trilhas de *Não Me Abandone Jamais (Never Let Me Go)*, *Um Dia (One Day)*, *Flor da Neve e o Leque Secreto (Snow Flower and the*

*Secret Fan*), *Grey Gardens* (HBO), *A Duqueza (The Duchess)*, *Confidencial (Infamous)*, *A Casa do Lago (The Lake House)*, *A Guerra de Hart (Hart's War)*, *Revelações (Human Stain)*, *As Filhas de Marvin (Marvin's Room)*, *Benny e Joon (Benny and Joon)*, *O Clube da Felicidade e da Sorte (Joy Luck Club)*, *Cortina de Fumaça (Smoke)*, *O Herói da Família (Nicholas Nickleby)* e *Por Onde os Anjos Não Passam (Where Angels Fear to Tread)*.

Além de ter composto um musical de *Little House on the Prairie*, compôs uma ópera de *O Pequeno Príncipe (The Little Prince)*, de Saint-Exupéry, para a Houston Grand Opera, bem como *The Water Diviner*, uma sinfonia dramática para coral para a BBC Proms concerts. Foi nomeada Representante da Ordem do Império Britânico (OBE) em 2010.

Rachel mora em Londres com as suas três filhas.

**MICHAEL BROOK (Trilha)**, movido por uma curiosidade científica temperada com um racionalismo canadense, é a força criativa por trás de trilhas cinematográficas inovadoras, da invenção da guitarra infinita e de colaborações com alguns dos músicos mais inspirados do mundo. A sua música é frequentemente descrita como sonoramente emotiva, um tipo de música ambiental na tradição tipicamente norte-americana.

Michael nasceu e foi criado em Toronto, e estudou música eletrônica na Universidade de York. No início dos anos 1980, trabalhou como engenheiro no estúdio de Daniel Lanois, onde conheceu Brian Eno e o pianista Harold Budd. O seu primeiro álbum solo, *Hybrid*, com contribuições tanto de Eno quanto de Lanois, foi lançado pela EG Records e aclamado pela crítica. Pouco depois, lançaria *Cobalt Blue* e *Live at the Aquarium*.

Após viver no Reino Unido durante dez anos, onde produziu diversos álbuns para o selo de Peter Gabriel, Real World, Michael se mudou para a Califórnia para compor trilhas para o cinema. Em pouco tempo, compôs a trilha do longa-metragem indicado ao Oscar®, *The Fires of Kuwait*, tocou guitarra em *Fogo Contra Fogo (Heat)* de Michael Mann, e foi convidado para compor as trilhas de *Ciladas da Sorte (Albino Alligator)*, de Kevin Spacey, e *Temporada de Caça (Affliction)*, de Paul Schrader. Como artista convidado, o som único da sua guitarra pode ser ouvido em muitos filmes, incluindo *Falcão Negro em Perigo (Black Hawk Down)*, *Missão Impossível 2 (Mission Impossible 2)*, *A Promessa (The Pledge)* e *The Town*.



Suas trilhas mais recentes incluem ***Para Sempre (The Vow)***, composta em parceria com Rachel Portman, e *Undeatead*. Todas as músicas originais do novo documentário do U2, *From The Sky Down*, foram compostas por Brook.

Tanto *From The Sky Down* quanto *Undeatead* foram exibidos no Festival de Cinema de Toronto de 2011.

Compôs ainda as trilhas dos filmes: *O Vencedor (The Fighter)*, estrelado por Mark Walburg e Christan Bale e dirigido por David O. Russel, *Onde o Amor Está (Country Strong)*, estrelado por Gwynneth Patrow e Tim McGraw e dirigido por Shana Feste, e *El Infierno*, um filme mexicano polêmico sobre os efeitos dos cartéis de drogas no México, dirigido por Luis Estrada.

Também compôs trilhas para produções ambientais como *Uma Verdade Inconveniente (An Inconvenient Truth)*, de Al Gore, *Who Killed the Electric Car* e, mais recentemente, *Eco-Pirate*. Além disso, foi indicado a um Globo de Ouro de Melhor Trilha com *Na Natureza Selvagem (Into the Wild)*, de Sean Penn.

Juntamente com uma acentuada sensibilidade harmônica e seu icônico som de guitarra infinita, Brook vem se tornando famoso pelo uso de instrumentos de corda em sua música, segundo alguns, por conta de ser casado com uma adorável e talentosa violinista.

No mercado fonográfico, um dos grandes talentos de Michael é colaborar com superastros internacionais, como o falecido Nusrat Fateh Ali Kahn, o grande mestre do *duduk*, o armênio Djivan Gasparyan, Youssou N'Dour, U. Trinivas, bem como Mary Margaret O'Hara, The Pogues, Bryan Ferry e a incomparável Lisa Gerrard. Os seus discos mais recentes são *RockPaperScissors*, *Bell Curve* e *Penumbra*.

**ALEX KAVANAGH (Figurista)** assinou recentemente os figurinos do *thriller* de ficção científica de Vincenzo Natali, *Splíce – A Nova Espécie (Splice)*, da ópera rock de Darren L. Bousman, *Repo! A Ópera Genética (Repo! The Genetic Opera)*, a bem-sucedida série de filmes terror, *Jogos Mortais, do 2 ao 7 (SAW II até VII)*, *George A. Romero's Survival Of The Dead*, *George A. Romero's Diary Of The Dead* e *George A. Romero's Land Of The Dead*, bem como *Possuídas 2 – Força Incontrolável (Ginger Snaps II)* e *Possuídas 2 (Ginger Snaps III)*.

Kavanagh aprecia o desafio criativo de empregar a formação teatral adquirida no programa para figurinistas da Dalhousie University, pela qual ela se formou em 1992.

Ela pode ser vista no filme produzido pela MTV *Made: The Movie*; *Camille – Um Amor do Outro Mundo (Camille)*, estrelado por Sienna Miller e James Franco; e na comédia *Madrugada Muito Louca (Harold and Kumar Go To White Castle)*.

“Oscar®” e “Academy Award®” são marcas registradas e marcas de serviço da Academy of Motion Picture Arts e Sciences.

“Emmy®” é uma marca registrada da ATAS/NATAS.